



Caso Dreyfus em ilustrações: análise iconográfica de *charges* nos cartazes/cartões postais da série *Musée des Horreurs*

BASÍLIO, Lucas da Cruz; Graduando; UFPel

lucasdvl@gmail.com

Orientador: LESCHKO, Nadia Miranda; Doutora; PUC-Rio

nadia.ufpel@gmail.com

Palavras-Chave: Caso Dreyfus, Ilustração, Charges, Antissemitismo, Cartaz.

Resumo: O artigo a seguir aborda O Caso Dreyfus que aconteceu na França, entre 1894 à 1908. Este foi um grande escândalo no judiciário francês e, por conta disso, existe uma grande quantidade de materiais gráficos. Neste artigo o objetivo é analisar iconograficamente duas charges da serie *Musée des Horreus* por Victor Lenepeveu, que foram divulgados como cartazes e cartões postais, durante o período e retrata as ideias antissemitistas que eram difundidas dentro da sociedade francesa.



Introdução

Neste artigo será feita uma análise iconográfica de uma série destes materiais intitulada *Musée des Horreurs (Museu dos Horrores)*, que conta com 52 caricaturas, feitas pelo pseudônimo Victor Lenepveu em 1900. Esta série representa as pessoas que estiveram presentes no caso em formas animais que destaca a percepção que o artista tinha dos mesmos.

O Caso Dreyfus (*Dreyfus Affair*) ocorreu na França no período de 1894 a 1935, em decorrência acusação errônea do capitão Alfred Dreyfus, que sendo de origem judaica, foi acusado de vender segredos para um adido alemão, já que na época acontecia a Guerra Franco Prussiana, como diz Cristina Rufino Franco Silva (2012) Mestranda em História na UFABC.

O caso foi impulsionado por uma característica muito presente na França do final do século XIX, o antissemitismo, que fez com que este tivesse proporções ainda maiores tendo uma grande atenção da população. Dentro do exército mesmo sabendo do erro, se inicia uma tentativa de responsabilizar Dreyfus, chegando a defender o verdadeiro culpado, como é dito por Lauro Machado Coelho (1994) que é jornalista e professor de literatura francesa no Alliance de São Paulo.

A mídia começa a se apropriar do caso e desenvolver materiais gráficos, pois era a forma mais fácil de alcançar o maior número de pessoas, de acordo com a percepção do ilustrador como dito por Alexa Stemmler:

Uma pessoa olhando uma imagem tem uma percepção maior inicialmente; a reação não seria apenas um reflexo, mas o efeito emocional causado pela imagem é maior que a do texto. Embora as imagens não possam ser “lidas” de acordo com o senso convencional, ela cria uma linguagem com forma, estrutura e regra. A linguagem das imagens foi um dos métodos mais importantes de comunicação e persuasão usado pela mídia durante o Caso Dreyfus, especialmente a partir de 1898 (STEMMLER, Alexa 2008, p.14. tradução nossa)

Baseado nessas orientações será feita a análise iconográfica de dois *charges* da série de cartazes: o número 4 (quatro) - *Le roi des Porc* (O Rei dos Porcos) e número 6 (seis) - *Le Traître!* (O Traidor), a seleção dos mesmos foi feita com base na relevância dos mesmos no caso, sendo Émili Zola escreveu uma carta aberta o presidente chamada J'accuse! (Eu Acuso!) e Alfred Dreyfus.

Conceito e contexto da charge

De acordo com Onici Claro Flores, doutora em Linguística Aplicada pela PUCRS, no livro *A Leitura da Charge* (2002. p. 11- 14), charges são normalmente usadas em jornais. A autora destaca o interdiscurso entre a ilustração e o texto, que se fazem necessários para se entender o contexto da mesma. Em seguida destaca que o contexto do *charge* “ dirige-se a sujeitos socialmente situados, ou seja sujeitos já inscritos a ideologia” sendo assim, as charges estão sempre dentro de um contexto social e moldando o ima-



ginario coletivo, e também destaca “Atráves de sua análise podem-se perceber as estratégias utilizadas pelos vários seguimentos envolvidos nos jogos de poder e manipulação[...]”(FLORES, 2002 p. 11)

Para Armando Pilla e Cynthia Boos de Quadro, Mestres em Ciências da Linguagem pela UNISUL, no artigo: *Charges: uma leitura orientada pela Análise do Discurso de linha francesa* explicam que o desenvolvimento de uma análise de charge se dá pelo contexto-histórico, a relação dialógica estabelecida entre o texto-autor-interlocutor, perceber julgamentos e opiniões dentro de uma circunstância comunicativa (PILLA; QUADRO, 2009, p.12)

Não podemos esquecer, como é destacado por Vicent Doumerc no artigo *L'antisémitisme au cœur de l’Affaire Dreyfus* (O Antissemitismo no coração do Caso Dreyfus) de 2007 “Temos de ver a influência de fenômenos em voga na Europa no momento desde uma década antes, Inglaterra, Joseph C. Merrick, também conhecido como o Homem Elefante, era uma aberração expostos em circos da época”, sendo assim o autor dos charges se utiliza desse contexto para desenvolver seus cartazes.

Análise iconografica de Imagem

Seguindo a ordem da serie de cartazes criados por Victor Lenepeveu, começaremos analisando o cartaz numero 2 (Figura 1):

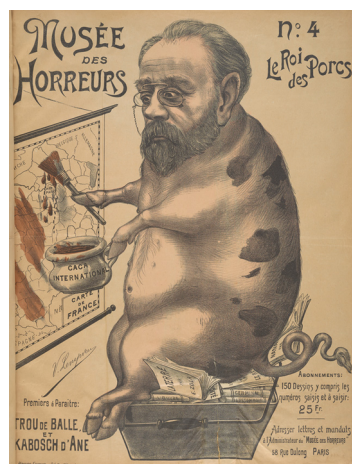


Figura 1: N°4 *Le roi des Porcs* - *Musée des Horreurs* – 1900 Disponível em:
<http://library.duke.edu/digitalcollections/museedeshorreurs_mdhps010010100/>
Acesso em 25 de fevereiro. 2017

A Figura 2 representa o romancista Émile Zola, que escreveu o artigo " *J'ACCUSE... !* " defendendo Dreyfus na primeira página do jornal *L'Aurore* na imagem Émile é representado como um porco, sentado em cima dos seus romances, o que representa a opinião do ilustrador em relação ao trabalho de Zola, em uma de suas “mãos” existe um pote escrito “Caca Internacional” e no outro um pincel o qual ele passa no mapa da França. O título do seu cartaz é *Le Roi des Porcs* (o Rei dos Porcos), pois com seu artigo



muitos franceses o acusaram de traidor de sua pátria ficando do lado de um judeu e também por conta de suas obras de natureza socialistas.



Figura 2: N°6 *Le Traître!* - *Musée des Horreurs* – 1900

Disponível em:

<http://library.duke.edu/digitalcollections/museedeshorreurs_mdhps01001010
0/> Acesso em 25 de fevereiro. 2017

A Figura 3 representa o próprio Alfred Dreyfus como uma cobra que de acordo com a cultura judaico-cristã representa a traição e pecado, e está sempre relacionada ao mal, esta era a visão que muitos franceses tinham de Dreyfus, no charge ainda é possível ver uma espada atravessando o corpo dele, com um papel escrito “Le Traître!”, que destaca que muitos viam a violência como melhor solução para penaliza-lo.

Conclusão

Neste artigo foi analisado de forma simplificada duas imagens de uma rica série de cartões postais/cartazes sobre um caso muito amplo que durou diversos anos e causou grandes modificações no judiciário francês e na forma da sociedade se posicionar. Podemos ver que nessas charges a xenofobia e o ódio eram passados para sociedade que acabavam reproduzindo o que era dito, criando uma grande onda de antissemitismo na França. Este não era o único meio, jornais, revistas e outros matérias também passavam informações do tipo.

Para o leitor curioso, Alfred Dreyfus, foi inocentado de todas suas acusações depois de ficar preso entre o período de 1894 até 1908, apesar disso, continuou a sofrer acusações até o fim de sua vida.

Referências

COELHO, LAURO MACHADO. **Caso Dreyfus: A fraude que revoltou a França.** Revista Super Interessante. 1994. Disponível em < <http://super.abril.com.br/historia/caso-dreyfus-a-fraude-que-revoltou-a-franca/> > Acesso em 11 de fevereiro de 2017.



FLORES, ONICI CLARO. **A Leitura da Charge**. Ed.1. Rio Grande do Sul. Editora da Ulbra, 2002. 88 p.
PILLA, ARMANDO e QUADROS, CYNTHIA BOOS DE. **Charges: uma leitura orientada pela Análise do Discurso de linha francesa**. Anais do IX Encontro dos Grupos/Núcleos de Pesquisa em Comunicação. 2009. Disponível em < <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2082-1.pdf>> Acesso em 14 de fevereiro de 2017.

SILVIA, CINTIA RUFINO. **O caso Dreyfus, Émile Zola e a imprensa**. Revista de Artes e Humanidade. n. 11, 2012 Disponível em < <https://www.revistacontemporaneos.com.br/n11/dossie/Dossie4-dreifus.pdf> > Acesso em 10 de Outubro de 2016.

STEMMLER, ALEXA. **Imagining Anti-Semitism : artistic representations of the Dreyfus Affair**. Honors Thesis. 2008. Disponível em < <http://scholarship.richmond.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1769&context=honors-theses>> Acesso e 14 de fevereiro de 2017

Vincent DOUMERC. **L'antisémitisme au cœur de l'Affaire Dreyfus**. *Histoire par l'image* [en ligne] 2007. Disponível em <<http://www.histoire-image.org/etudes/antisemitisme-coeur-affaire-dreyfus>> Acesso em 14 de fevereiro de 2017.